

## **CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 1 ESP	Class.:
Data: <u>10/05/90</u>	Pg.:

## Indigenistas apontam manobra da Funai na crise com xavantes

Da sucursal de BRASÍLIA

Cinco associações de apoio ao índio divulgaram ontem nota criticando a forma como a crise entre a Funai e os xavantes vem sendo conduzida pela fun-dação. "Ao invés de resolver a questão da terra — diz a nota — a Funai convocou os chefes indígenas para entregarem suas armas, em mais uma evidência da ignorância de seus dirigentes sobre a cultura xavante, na qual qual elas situam-se como símbolo de direitos. Além disso, os índios foram surpreendidos com um fato inédito: tropas de choque da Polícia Militar para proteger a Funai dos índios, quando o Estatuto do Índio só permite a presença de policiais para proteger os indios".

A nota assinala ainda que o presidente da Funai, Nobre da Velga, lançou uma série de acusações de corrupção e má atuação a exfuncionários e funcionários do órgão, procurando eximir-se de suas responsabilidades e confundir os indígenas e a opinião pública. Esta atitude, para os indígenas, tenta preservar a imagem da administração dele, não distinguindo os que apóiam as reivindicações dos índios de funcionários corruptos, classificados indistintamente de "maus funcionários"

As associações também denunciam que o presidente do órgão pretendeu estabelecer aliança com os xavantes, anunciando a imediata liberação de vultosa verba para ser utilizada pelos chefes indígenas como

bem entendam. "Diante dessa situação — conclui a nota - queremos manifestar o nosso apoio aos xavantes que reivindicam a demarcação das terras a serem incorporadas à reserva de Pimentel Barbosa e a substituição do presidente da Funai, manifestando ainda posição contrária à estadualização do órgão tutelar." Ao mesmo tempo, as entidades defendem os indigenistas acusados pelo presidente da Funai, afirmando que, "se há corrupção no órgão, a ele compete tomar providências para apurar responsabilidades"

Assinam a nota a Sociedade Brasileira de Indigenistas, o Conselho Indigenista Missionário, o Centro de Trabalho Indigenista, a Associação Nacional de Apoio ao Índio e a Comissão Pro-Índio de São Paulo.